



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

Setor produtivo quer mais diálogo sobre a desestatização da Ferroeste

Para que haja um sistema ferroviário paranaense mais eficiente, entidades defendem que soluções para Ferroeste e Malha Sul sejam simultâneas



Foto: Albari Fosse/AEN

INFRAESTRUTURA PARANAENSE

O Sistema FETRANSPAR tem participado de inúmeros encontros com diversos representantes do setor produtivo do Paraná, bem como com o Governo Estadual e líderes do Legislativo. Nesses encontros buscamos sensibilizar os participantes sobre a necessidade iminente que o Estado do Paraná tem de ampliar sua logística de transporte.

Nosso Porto de Paranaguá vem batendo recordes em exportação, muito disso, proveniente do bom resultado do agronegócio. Contudo, sua capacidade está comprometida nos próximos anos se as novas empresas que investem em sua estrutura não entrarem em atividade. Por isso é necessária uma estratégia para que se permita agilidade na saída das mercadorias de nosso Estado, evitando evasão para portos vizinhos.

Outro gargalo continua sendo nossas rodovias. Maciçamente os produtos que chegam ao Porto hoje são por meio do transporte rodoviário de cargas. É inadmissível que ainda hoje tenhamos rodovias simples – e com infraestrutura ruim – para receber toda essa demanda. Para isso é preciso maior empenho na agilidade de colocar em prática as próximas etapas do processo de concessão de novos lotes rodoviários. O ano de 2024 já caminha para o fim e ainda não se tem previsão de novos leilões e as estradas clamam por melhorias e duplicações.

Recentemente o Governo Estadual divulgou que deve iniciar o processo de privatização da Ferroeste. O Sistema FETRANSPAR não é contra, mesmo tratando-se de ferrovia, o projeto bem conduzido pode aumentar inclusive a participação do transportador neste modal, uma vez que é o caminhão que leva a carga até o pátio de vagões. Mas para que seja eficiente, esse processo precisa ouvir todos os entes que fazem parte da cadeia, de forma não burocrática, mas prática e que agregue ao projeto.

Todos esses assuntos estão em nossa pauta e caminham em sintonia. O fato é que a infraestrutura paranaense precisa desse olhar estratégico para suportar o crescimento do Estado nos próximos anos. Estamos de prontidão para contribuir com o olhar do setor de transporte nessas necessidades. Boa Leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente do Sistema Fetranspar



Convite



Palestra sobre Assuntos Trabalhistas no Transporte Rodoviário de Cargas



PALESTRANTE

NARCISO FIGUEIRÔA JÚNIOR - Advogado e Consultor Jurídico



30.SET.24, ÀS 19H

Setcepar
Rua Alm. Gonçalves, 1966
Rebouças - Curitiba - PR



INSCRIÇÕES

(41) 3014-5151
Email: contato@setcepar.com.br

REALIZAÇÃO



APOIO

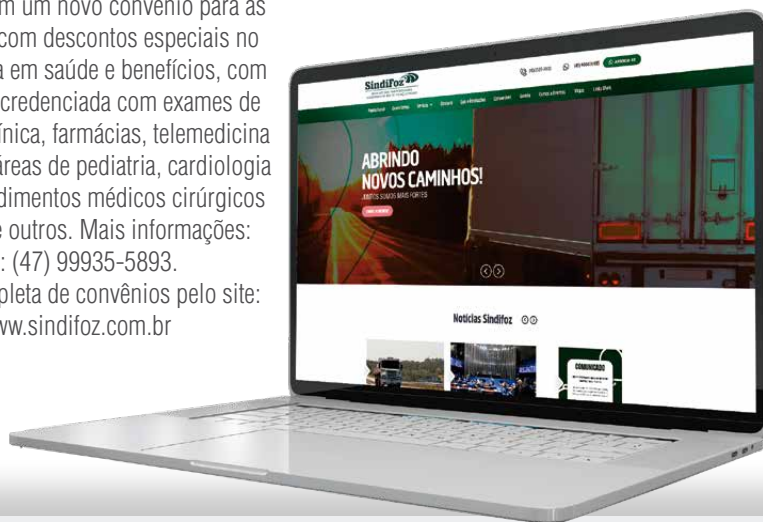


SINDIFOZ

O Sindifoz conta com um novo convênio para as empresas filiadas, com descontos especiais no plano de assistência em saúde e benefícios, com acesso a uma rede credenciada com exames de imagem e análise clínica, farmácias, telemedicina para clínico geral e áreas de pediatria, cardiologia e psiquiatria, procedimentos médicos cirúrgicos e internação, entre outros. Mais informações:

WhatsApp: (47) 99935-5893.

Confira a lista completa de convênios pelo site:
<https://www.sindifoz.com.br>



CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da FETRANSPAR

ASSOCIE-SE

A Fetranspar conta com dez sindicatos associados a Federação. Estruturas que representam todas as regiões do Estado do Paraná, com diversos serviços específicos para os seus associados. Associe-se e utilize todos os nossos benefícios. Procure o sindicato mais próximo a sua empresa.



O Sintratol apoia as causas sociais do setor de transporte de cargas rodoviário paranaense, agregando valor e transformando positivamente o dia a dia de quem atua no setor. No último mês de agosto, o sindicato passou a fazer parte do Movimento A Voz Delas, afim de incentivar, apoiar e valorizar as mulheres no setor do transporte. Quer fazer parte dessa jornada também: É só acessar o link e preencha o formulário.



Seus processos de administração de pessoal e folha de pagamento estão em conformidade? Quer validar? O Sintropar oferece novo benefício para os associados. Em parceria com a Audpay, especialista em auditoria e consultoria trabalhista preventiva, o sindicato está oferecendo gratuitamente um diagnóstico trabalhista para seus associados. O diagnóstico abrange cálculos trabalhistas, jornada de trabalho, contratos, eSocial, entre outros pontos cruciais.



artigo

Domicílio Judicial Eletrônico

Confira o segundo artigo da série sobre atualizações jurídicas

O Domicílio Judicial Eletrônico (DJE), conforme o artigo 2º, inciso III, da Resolução 455/22 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é uma ferramenta digital gratuita para o recebimento de citações, intimações e comunicações processuais. A adesão é obrigatória para todos os tribunais brasileiros, exceto o STF.

Com a Lei 14.195/2021, o artigo 246 do CPC foi alterado, estabelecendo a citação preferencialmente por meio eletrônico no prazo de 2 dias úteis. A citação eletrônica tornou-se a regra, e a via postal e o oficial de justiça são exceções. A competência para regulamentar essa prática é do CNJ, conforme o artigo 196 da Lei 13.105/2015.

Desde 1º/03/24, médias e grandes empresas devem se cadastrar no DJE. O cadastro é obrigatório para entes públicos e empresas privadas, conforme o artigo 246 do CPC e o artigo 16 da Resolução 455 do CNJ. A partir de 31/05/24, o cadastro de empresas privadas será compulsório com base nos dados da Receita Federal. A falta de cadastro sujeita a empresa a penalidades e risco de perda de prazos.

A citação eletrônica será realizada exclusivamente pelo DJE, exceto a citação por edital, que será feita pelo Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN). Quando a consulta ocorrer em dia não útil, a comunicação será considerada realizada no primeiro dia útil subsequente. A empresa tem 3 dias úteis para consultar a comunicação processual enviada ao DJE, e 10 dias corridos para demais intimações.

A ausência de confirmação da citação eletrônica em até 3 dias úteis implicará citação por outros meios, como correio ou oficial de justiça. O CPC (art. 246, §1º-B) exige que o réu apresente justa causa para a ausência de confirmação. O descumprimento dessa regra pode levar a multa de até 5% do valor da causa, conforme art. 246, §1º-C do CPC.

O cadastro no DJE deve ser mantido atualizado pelas empresas. A adesão ao sistema é facultativa às pessoas físicas e às microempresas e empresas de pequeno porte que possuam endereço eletrônico cadastrado no sistema integrado Redesim.

A citação não será feita por meio eletrônico ou correio nas seguintes hipóteses: ações de estado, citando incapaz, pessoa de direito público, local sem entrega de correspondência ou por requerimento justificado do autor (art. 247 do CPC).

Os prazos das intimações enviadas ao DJE são contados conforme o art. 5º da Lei 11.419/2006. As comunicações processuais devem indicar tribunal, sistema eletrônico, órgão julgador, número do processo, identificação do responsável, prazo para cumprimento de ato processual, e endereço virtual (URL) para acesso aos documentos. Essas comunicações estarão disponíveis no DJE por 24 meses.

A Portaria Presidência 243/2024 do CNJ revogou a suspensão do DJE, garantindo maior segurança jurídica. O sistema agora barra a contagem de prazo quando há advogados cadastrados nos autos do processo.

Caso as empresas de grande e médio porte não tenham se cadastrado no sistema do DJE até 31/05/2024 o mesmo será compulsório pelo CNJ através dos dados da Receita Federal.



Narciso Figueirôa Junior
Advogado e Consultor Jurídico

Foto: Divulgação

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCAVEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br



Por Gheysa Padilha

Gargalos logísticos

Nos próximos seis anos a movimentação do transporte rodoviário de cargas deve chegar a 55 milhões de toneladas ano. Hoje é de 52 milhões

Os portos de Paranaguá e Antonina, no litoral paranaense, movimentaram mais de 65 milhões de toneladas, em 2023, sendo a maioria das cargas do complexo soja (farelo, grãos e óleo). Cerca de 12 milhões das cargas foram transportadas por ferrovia, 1 milhão por dutos e 52 milhões provenientes de caminhões.

Para melhorar o escoamento das cargas do interior do Estado, o Governo do Paraná, sancionou no dia 28 de agosto a lei que permite o início dos estudos para a privatização da Estrada de Ferro do Paraná Oeste, conhecida como Ferroeste, ramal ferroviário que tem 250 quilômetros de extensão entre Cascavel e Guarapuava. Mas a desestatização vem gerando dúvidas nas entidades que compõem o setor produtivo.

Se o projeto se consolidar, quais seriam os impactos para o setor transportador do Paraná? Conforme estudo e projeções da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), a ferrovia deve crescer, assim como o rodoviário também.

Até 2030, a ferrovia deve saltar dos atuais 12 para 24 milhões de movimentação de cargas. A dutovia permanece em torno de 1 milhão e o caminhão, de 52 passará para 55 milhões.

“O caminhão continuará transportando para Paranaguá e, principalmente, o caminhão no interior, pois é ele que transporta até o terminal da ferrovia”, explica o superintendente da Fiep, João Arthur Mohr, ao esclarecer que: “a movimentação em 2030 do transporte de Paranaguá, especificamente, passará a somar 80 milhões de toneladas como um todo. Nós sairemos de menos de 20% para 30% da participação do modal ferroviário”.

Mas as dúvidas não são apenas do setor de transporte rodoviário de cargas, o PL 512/2024 apresenta outras lacunas. “Antes da desestatização, é preciso fazer uma mesa de discussões conjunta, não tem como falar de Ferroeste sem mencionar a Malha Sul, pois os dois projetos precisam caminhar juntos. Se isso não ocorrer, um pode prejudicar o outro”, defende Mohr. A

Malha Sul envolve 7 mil quilômetros de trilhos que cortam os três Estados do Sul brasileiro, sendo 2 mil quilômetros dentro do Paraná.

De acordo com Mohr, o mundo ideal seria que fosse feito um projeto de forma participativa ouvindo o usuário e o embarcador, para conseguir chegar a um modal ferroviário eficiente no Paraná. “O modal que traga características no contrato, independentemente de quem seja o operador ferroviário. Primeiro, que estabeleça demanda de carga; segundo que leve em consideração a questão do atendimento em todas as regiões do Paraná com parâmetros de desempenho, um vagão não pode levar sete dias de Cascavel até Paranaguá; e o terceiro ponto, é que tem que ser vantajoso para o usuário”, explica Mohr.

Ele cita também que investimentos deverão ser priorizados em Paranaguá, para acelerar a descarga ferroviária e a descarga rodoviária. “Serão necessários investimentos nos gargalos, por exemplo, na Serra da Esperança e depois,



investimentos de Cascavel indo em direção ao Mato Grosso, Santa Catarina e Foz do Iguaçu, e até podendo captar cargas do Paraguai como um todo. Então, teremos um modal ferroviário eficiente”, avalia Mohr.

Para o superintendente, o maior diálogo e alinhamento entre os governos Federal e Estadual, embarcadores e o setor produtivo é a chave para um sistema ferroviário paranaense estruturado. “Nós temos uma única oportunidade para fazer isso. Diria que essa janela está aberta e se fecha em 12 meses, quando vão acontecer todos os processos de decisão da Malha Sul e da questão da desestatização da Ferroeste.

Audiências Públicas

O Projeto de Lei 512/2024 foi aprovado na sessão da Assembleia Legislativa no dia 20 de agosto e sancionado pelo governo no dia 28 de agosto. No texto está previsto a realização de no mínimo duas audiências públicas – uma no início da realização dos estudos técnicos e uma antes da aprovação final dos mesmos.

G7: o que dizem as entidades do setor produtivo paranaense

“O Sistema FETRANSPAR foi favorável a retirada do regime de urgência do projeto na ALEP. A Federação defende maior diálogo entre os envolvidos, com a realização de audiências públicas sobre a desestatização. Não somos contra o projeto, entendemos que a infraestrutura do Estado precisa evoluir.”

Coronel Sérgio Malucelli, presidente do Sistema Fetranspar e coordenador do G7

“Queremos mais diálogo entre governo do Estado e setor produtivo em relação ao projeto de desestatização da Ferroeste. Participando de uma reunião da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação da Assembleia Legislativa. Não somos contra a desestatização, nosso questionamento é em relação ao regime de urgência, porque existem muitos detalhes que a gente tem que entender.”

Edson Vasconcelos, presidente do Sistema Federação das Indústrias do Paraná (Fiep)

“A privatização da Ferroeste, votada em regime de urgência do Projeto de Lei (PL) 512/2024, traz preocupação e apreensão ao Sistema FAEP, sindicatos rurais do Paraná e milhares de produtores rurais. Desta forma, o Sistema FAEP segue monitorando os desdobramentos do processo, buscando clareza nas próximas etapas que envolvem a venda da ferrovia. Além disso, quando definido o grupo comprador, o Sistema FAEP pretende abrir um canal de diálogo para contribuir com sugestões, além de buscar a efetiva realização de investimentos para obras de melhorias e também de ampliação da rede.”

Ágide Meneguette, presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep)

“É essencial que esse processo seja conduzido de forma participativa, evitando decisões unilaterais que possam prejudicar o setor. Reconhecemos a importância de apoiar essas entidades, pois são elas que possuem o conhecimento aprofundado, adquirido diariamente, sobre as necessidades de infraestrutura nessa área.”

Antonio Gilberto Deggerone, presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP)

“A desestatização da Ferroeste representa uma oportunidade para viabilizar novos investimentos na malha ferroviária e no material rodante, além de promover uma maior integração com a Malha Sul, operada pela Rumo Logística, cujo contrato vence em 2027. A criação de um sistema ferroviário único no Paraná, com investimentos planejados e prazos definidos, permitirá uma melhor programação por parte dos setores envolvidos.”

Nelson Costa, superintendente da Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar)

“A desestatização da Ferroeste é um tema de grande importância para o desenvolvimento do nosso estado e merece a atenção de todos os setores envolvidos. Entendo que o projeto poderia ter sido melhor discutido com o setor produtivo antes de ser enviado ao Legislativo. Uma consulta mais ampla às entidades representativas teria permitido uma contribuição mais efetiva e alinhada às necessidades do comércio e da indústria. No entanto, agora que o processo já avançou, é fundamental que o setor de comércio seja ouvido nas próximas etapas. A redução dos custos de frete é uma demanda essencial para estimular o comércio e garantir a competitividade dos nossos produtos, tanto no mercado interno quanto externo.”

Fernando Moraes, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap)



ENCONTRO EM FRANCISCO BELTRÃO

Empresários, transportadores e autoridades do setor rodoviários de cargas participaram de um encontro em Francisco Beltrão, em agosto. Durante o evento, que contou com a presença do presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, foi ministrada a palestra 'Assuntos Trabalhistas no Transporte Rodoviário de Cargas', pelo Dr. Narciso Figueirôa; oportunidade de ampliação do conhecimento no setor do TRC sobre assuntos trabalhistas e atualizações jurídicas.

FENATRAN: CREDENCIAMENTO

A 24ª edição da FENATRAN já está com o credenciamento aberto para visitantes.

A maior feira para o setor de transporte rodoviário de cargas e logística da América Latina acontece de 4 a 8 de novembro, no São Paulo Expo, e vai contar com a presença de mais de 600 marcas expositoras. Realizado pela RX Brasil a cada dois anos, o evento deve receber 66 mil pessoas. Para se cadastrar, os participantes devem acessar o site da FENATRAN e preencher as informações requisitadas. A credencial permite a entrada gratuita durante os cinco dias de feira, inclusive ao Espaço de Conteúdo, ponto de encontro para os interessados em desenvolvimento profissional e networking, situado no Pavilhão 8.



CAFÉ COM EMPRESÁRIOS

Com o objetivo de apresentar os serviços ofertados pelas unidades do Sest Senat, além de se aproximar dos empresários do setor do transporte, as unidades paranaenses estão promovendo encontros intitulados 'Café com empresários' para um bate-papo sobre temas de interesse do setor. Acompanhe a agenda das unidades:

04.set

Sest Senat Toledo

06.set

Sest Senat Maringá

13.set

Senat Senat Umuarama

30.set

Sest Senat Paranaguá

21.set

Sest Senat Francisco Beltrão

27.set

Sest Senat Pato Branco

15.out

Sest Senat Foz de Iguaçu/Conexão RH

16.out

Sest Senat de Santo Antônio da Platina

13.nov

Sest Senat Curitiba

Tudo é automatizado com OJO

Desde a captação da documentação do motorista, até a validação ou reprovação da GR.



Por **Gheysa Padilha**

Renovação da frota Despoluir Fetranspar - eficiência e agilidade

Foz do Iguaçu, no Oeste paranaense, contará com nova unidade de atendimento a partir deste mês

O Programa Ambiental do Transporte Despoluir renovou e ampliou o número de veículos disponíveis para a realização das avaliações veiculares ambientais das transportadoras e dos caminhoneiros autônomos de todo o país. Ao todo, agora são 114 unidades móveis.

No Paraná, a frota do Sistema Fetranspar foi renovada e ampliada com mais uma unidade móvel que ficará na cidade de Foz do Iguaçu, onde se concentra um grande número de transportadores e o maior Porto Seco da América Latina.

“Com a renovação da frota, as necessidades das empresas parceiras poderão ser atendidas com mais agilidade e eficiência. Além disso, a nova unidade em Foz permitirá alcance maior de empresas da região e capilaridade para o programa, trazendo benefícios ao transportador paranaense”, destaca o coordenador do Despoluir Paraná, Adriano Jacomel.

De acordo com ele, a iniciativa demonstra o compromisso do Programa Despoluir em parceria com as Federações de transportes em continuar oferecendo os melhores recursos às suas equipes e consequentemente

serviços de qualidade para as empresas do setor, fortalecendo a capacidade de atendimentos e contribuindo com um transporte mais verde e sustentável.

No Estado, além de Foz do Iguaçu, o programa já conta com atendimentos nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Francisco Beltrão.

Sobre o programa

O Despoluir é o maior programa ambiental da iniciativa privada do Brasil. Promovido pela CNT e pelo SEST SENAT, sendo no Paraná coordenado pela Fetranspar, o Despoluir incentiva os transportadores a adotarem práticas ambientalmente responsáveis e a diminuir os seus impactos na natureza e na saúde pública, com foco especial na qualidade de vida dos trabalhadores.

As ações do Programa reduzem custos, aumentam a eficiência operacional, geram novas oportunidades de negócios e, principalmente, melhoram as condições de saúde dos profissionais da área.



SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

despoluir@fetranspar.org.br
ou pelo telefone
(41) 3333-2900.





Por Gheysa Padilha

Duas mil pessoas devem participar da 2ª edição do Movimento Foz do Iguaçu

Incorporar exercícios à rotina diária de uma pessoa pode trazer benefícios significativos para a saúde física e mental. As atividades físicas oferecem uma ampla gama de vantagens para a saúde e o bem-estar, entre elas saúde cardiovascular; controle de peso; fortalecimento muscular e ósseo; flexibilidade e coordenação; melhor qualidade do sono, além de outros inúmeros pontos positivos.

Para promover e incentivar a prática esportiva entre os transportadores associados, suas famílias e comunidade, o Sest Senat Foz do Iguaçu está realizando a 2ª edição do Projeto 'Movimenta Foz do Iguaçu'. O evento, dividido em quatro etapas, proporciona diversas modalidades esportivas e práticas corporais para toda a população.

Cada etapa é composta por quatro polos esportivos, com exceção da última etapa, que contará com cinco. No Polo Movimento são trabalhadas práticas corporais de caráter coletivo (danças tradicionais, zumba, aulas de ginástica coletiva); no Polo Esportes são abordadas as modalidades esportivas coletivas e individuais (vôlei, tênis de mesa, slackline, badminton, entre outras); com o Polo Kids são ofertados brinquedos infláveis, recreação infantil, jogos infantis e pintura facial; no Polo Jogos eletrônicos envolvem o fliperama; e no Polo Extreme (apenas para a última etapa) engloba o Circuito Radical.

“O evento é de caráter participativo e conta com uma programação repleta de atividades esportivas e de lazer para públicos de todas as idades, onde a realização de cada etapa é feita em locais estratégicos, de grande movimentação e com capacidade para a recepção de um grande público”, explica a Diretora da Unidade do Sest Senat de Foz do Iguaçu, Vanderleia Pietrovski Rolon Caceres.

Na 1ª edição, em 2023, o evento atendeu mais de 1.400 participantes. Neste ano, a meta é atender mais de 2 mil pessoas. As primeiras etapas foram realizadas nos dias 17 e 31 de agosto. As próximas acontecerão nos dias 21 de setembro, no CEB, que fica na rua Clóvis Cunha Vieira R. Julio Brecher, na Lagoa Dourada, e 5 de outubro, no Sest Senat, que fica Rufino Vilhordo, 155, no Parque Presidente II. Sempre das 13h30 às 17h30.



Fotos: Divulgação



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Airon Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL / / /

RESPONSÁVEL